

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção no cartão-resposta.

Nº de Inscrição

Nome

ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA - Especialidades 01 a 20/A

INSTRUÇÃO: As questões de **01** a **06** referem-se a este texto. Leia-o antes de responder a elas.

Carlos Drummond de Andrade

Moravam debaixo da ponte. Oficialmente, não é lugar onde se more, porém eles moravam. Ninguém lhes cobrava aluguel, imposto predial, taxa de condomínio: a ponte é de todos, na parte de cima; de ninguém, na parte de baixo. Não pagavam conta de luz e gás, porque luz e gás não consumiam. Não reclamavam contra falta d'água, raramente observada por baixo de pontes. Problema de lixo não tinham; podia ser atirado em qualquer parte, embora não conviesse atirá-lo em parte alguma, se dele vinham muitas vezes o vestuário, o alimento, objetos de casa. Viviam debaixo da ponte, podiam dar esse endereço a amigos, recebê-los, fazê-los desfrutar comodidades internas da ponte.

À tarde surgiu precisamente um amigo que morava nem ele mesmo sabia onde, mas certamente morava: nem só a ponte é lugar de moradia para quem não dispõe de outro rancho. Há bancos confortáveis nos jardins, muito disputados; a calçada, um pouco menos propícia; a cavidade na pedra, o mato. Até o ar é uma casa, se soubermos habitá-lo, principalmente o ar da rua. O que morava não se sabe onde vinha visitar os de debaixo da ponte e trazer-lhes uma grande posta de carne.

Nem todos os dias se pega uma posta de carne. Não basta procurá-la; é preciso que ela exista, o que costuma acontecer dentro de certas limitações de espaço e de lei. Aquela vinha até eles, debaixo da ponte, e não estavam sonhando, sentiam a presença física da ponte, o amigo rindo diante deles, a posta

bem pegável, comível. Fora encontrada no vazadouro, supermercado para quem sabe freqüentá-lo, e aqueles três o sabiam, da longa e olfativa ciência.

Comê-la crua ou sem tempero não teria o mesmo gosto. Um de debaixo da ponte saiu à caça de sal. E havia sal jogado a um canto de rua, dentro da lata. Também o sal existe sob determinadas regras, mas pode tornar-se acessível conforme as circunstâncias. E a lata foi trazida para debaixo da ponte.

Debaixo da ponte os três prepararam comida. Debaixo da ponte a comeram. Não sendo operação diária, cada um saboreava duas vezes: a carne e a sensação de raridade da carne. Iriam aproveitar o resto do dia dormindo (pois não há coisa melhor, depois de um prazer, do que o prazer complementar do esquecimento), quando começaram a sentir dores.

Dores que foram aumentando, mas podiam ser atribuídas ao espanto de alguma parte do organismo de cada um, vendo-se alimentado sem que lhe houvesse chegado notícia prévia de alimento. Dois morreram logo, o terceiro agoniza no hospital. Dizem uns que morreram da carne, dizem outros que do sal, pois era soda-cáustica. Há duas vagas debaixo da ponte.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1983, p. 1.201.)

QUESTÃO 01

São títulos plausíveis para esse texto, **EXCETO**:

- a) A fome
- b) Tragédia urbana
- c) Debaixo da ponte
- d) Nem só de pão vive o homem

QUESTÃO 02

Há ironia em todos os trechos abaixo transcritos, **EXCETO**:

- a) Viviam debaixo da ponte, podiam dar esse endereço a amigos, recebê-los, fazê-los desfrutar comodidades internas da ponte. (1º §)
- b) Há bancos confortáveis nos jardins, muito disputados; a calçada, um pouco menos propícia; a cavidade na pedra, o mato. (2º §)
- c) Debaixo da ponte os três prepararam comida. Debaixo da ponte a comeram. (5º §)
- d) Ninguém lhes cobrava aluguel, imposto predial, taxa de condomínio: a ponte é de todos, na parte de cima; de ninguém, na parte de baixo. (1º §)

QUESTÃO 03

A noção de indigência está presente em todos os trechos transcritos, **EXCETO**:

- a) Debaixo da ponte os três prepararam comida. Debaixo da ponte a comeram. (5° §)
- b) Iriam aproveitar o resto do dia dormindo (pois não há coisa melhor, depois de um prazer, do que o prazer complementar do esquecimento). (5° §)
- c) Não sendo operação diária, cada um saboreava duas vezes: a carne e a sensação de raridade da carne. (5° §)
- d) Dores que foram aumentando, mas podiam ser atribuídas ao espanto de alguma parte do organismo de cada um, vendo-se alimentado sem que lhe houvesse chegado notícia prévia de alimento. (6° §)

QUESTÃO 04

“Fora encontrada no vazadouro, supermercado para quem sabe freqüentá-lo, e aqueles três o sabiam, da longa e olfativa ciência.” (3° §)

O pronome sublinhado no trecho acima refere-se a:

- a) vazadouro
- b) supermercado
- c) freqüentar o vazadouro
- d) freqüentar supermercados

QUESTÃO 05

As alterações introduzidas no trecho original (reproduzido entre parênteses) implicam mudança de sentido em:

- a) Dizem que uns morreram da carne, outros, do sal, pois era soda-cáustica.
(Dizem uns que morreram da carne, dizem outros que do sal, pois era soda-cáustica. – 6° §)
- b) Não protestavam contra falta d'água, raras vezes verificada sob pontes.
(Não reclamavam contra falta d'água, raramente observada por baixo de pontes. – 1° §)
- c) Problemas com lixo não enfrentavam; podia ser lançado em qualquer lugar, conquanto não fosse conveniente deitá-lo onde quer que fosse, se dele vinham muitas vezes a roupa, a comida, objetos de casa.
(Problema de lixo não tinham; podia ser atirado em qualquer parte, embora não conviesse atirá-lo em parte alguma, se dele vinham muitas vezes o vestuário, o alimento, objetos de casa. – 1° §)
- d) Há nos jardins confortáveis bancos, muito concorridos; o passeio, um pouco menos adequado; a loca na pedra, o mato.
(Há bancos confortáveis nos jardins, muito disputados; a calçada, um pouco menos propícia; a cavidade na pedra, o mato. – 2° §)

QUESTÃO 06

A alteração na ordem dos constituintes do trecho original, reproduzido entre parênteses, implica mudança de sentido em:

- a) Aluguel, imposto predial, taxa de condomínio ninguém lhes cobrava: na parte de cima, a ponte é de todos; na parte de baixo, de ninguém.
(Ninguém lhes cobrava aluguel, imposto predial, taxa de condomínio: a ponte é de todos, na parte de cima; de ninguém, na parte de baixo. – 1° §)
- b) Não teria o mesmo gosto comê-la crua ou sem tempero.
(Comê-la crua ou sem tempero não teria o mesmo gosto. – 4° §)
- c) Debaixo da ponte há duas vagas.
(Há duas vagas debaixo da ponte. – 6° §)
- d) Não tinham problema de lixo; podia ser atirado em qualquer parte, embora não conviesse atirá-lo em alguma parte, se dele vinham muitas vezes o vestuário, o alimento, objetos de casa.
(Problema de lixo não tinham; podia ser atirado em qualquer parte, embora não conviesse atirá-lo em parte alguma, se dele vinham muitas vezes o vestuário, o alimento, objetos de casa. – 1° §)

QUESTÃO 07

A divisão silábica (indicada por pontos) e a grafia estão **CORRETAS** em:

- a) sub.lin.gual – a.ve.ri.güei – pneu.mo.ni.a
- b) de.gla.di.ar – es.pa.ço-tem.po.ral – re.ló.gio
- c) pri.vi.lé.gio – a.e.ro-es.pa.ci.al – mi.cro-fo.to.gra.fi.a
- d) ins.tan.ta.ni.e.da.de – so.cio.po.lí.ti.co – con.ces.ci.o.ná.ria

QUESTÃO 08

A flexão do verbo sublinhado está **CORRETA** em:

- a) Se ninguém se dispor a participar da missão, sortearemos alguns nomes.
- b) Para os egípcios, era como se o poder dos faraós provisse dos deuses.
- c) Se o apartamento nos tivesse convindo, teríamos fechado o negócio.
- d) Caso a sociedade se decomposse, não haveria como quitar as dívidas.

QUESTÃO 09

A concordância nominal está **INCORRETA** em:

- a) A Fiesp considera o protesto e o trabalho do sindicato positivo.
- b) A Fiesp considera positiva a reivindicação e o trabalho do sindicato.
- c) A Fiesp considera positivo o trabalho e a reivindicação do sindicato.
- d) A Fiesp considera a reivindicação e a atuação do sindicato positivas.

QUESTÃO 10

A concordância verbal está **CORRETA** em:

- a) Nesta modalidade de investimento, o investidor poderá obter rentabilidade elevada a longo prazo, mas deverá aceitar o risco de que poderão haver oscilações e perdas expressivas em alguns períodos.
- b) A esse respeito, cabe aqui lembrar que, conforme já apontado anteriormente, a elaboração, a redação, a alteração e a consolidação das leis deverão observar o disposto nesta Lei Complementar.
- c) Uma combinação de fatores favoráveis fez com que a venda de PCs populares deslanchassem no país, segundo uma reportagem publicada na edição desta terça-feira do jornal *Valor*.
- d) O ruído das turbinas dos jatos, que passam voando baixo sobre o bairro, incomodam profundamente os moradores da região e, segundo os médicos, chegam mesmo a afetar sua saúde.

QUESTÃO 11

Por decisão da Secretaria de Saúde, _____ para o consumo as mercadorias que _____ importar.

Completa **CORRETAMENTE** as lacunas da frase acima:

- a) foi considerado impróprio / pretendia-se
- b) considerou-se impróprio / se pretendiam
- c) consideraram-se impróprias / se pretendiam
- d) foram consideradas impróprias / se pretendia

QUESTÃO 12

O objeto voador _____ que aludiu o entrevistado somente era visível _____ noite, mas não _____ olho nu.

Completa **CORRETAMENTE** as lacunas da frase acima:

- a) a - à - à
- b) a - a - à
- c) a - à - a
- d) à - à - a

QUESTÃO 13

A mudança na regência verbal **NÃO** implica mudança de sentido em:

- a) Essas medidas visam a coibir a ação dos bandidos, diminuindo a criminalidade.
O policial visou um dos seqüestradores, mas acabou atingindo a refém.
- b) Os meteorologistas chamam este fenômeno de inversão térmica.
Depois desse episódio, passaram a chamar-lhe sábio.
- c) O oficial contava os voluntários para a realização da missão.
O oficial contava com os voluntários para realizar a missão.
- d) Os três comeram a carne.
Os três comeram da carne.

QUESTÃO 14

A colocação pronominal está **INCORRETA** em:

- a) Até o ar é uma casa, se o soubermos habitar, principalmente o ar da rua.
- b) Debaixo da ponte os três prepararam comida. Debaixo da ponte comeram-na.
- c) O que morava não se sabe onde vinha visitar os de debaixo da ponte e lhes trazer uma grande posta de carne.
- d) Ninguém cobrava-lhes aluguel, imposto predial, taxa de condomínio: a ponte é de todos, na parte de cima; de ninguém, na parte de baixo.

QUESTÃO 15

A alternativa em que **NÃO HÁ** desvio do padrão culto escrito é:

- a) O Serviço Militar consiste no exercício de atividades específicas, desempenhadas pelas Forças Armadas – Exército, Marinha e Aeronáutica –, e tem como finalidade a formação de reservas destinadas a atender às necessidades de pessoal dessas forças no que se refere aos encargos relacionados com a defesa nacional, em caso de mobilização.
- b) Na evolução da nacionalidade – a nossa História é plena de dignificantes exemplos – por diversas vezes, convocou-se brasileiros a fim de que empunhassem armas, participando de um Exército consciente de suas responsabilidades institucionais na defesa da nossa Nação. No início do século XX, necessidades impreteríveis impuseram à Nação normatizar-se procedimentos e adotar-se rotinas até então realizadas de maneira empírica.
- c) Em 1908, foi instituída, por lei, a obrigatoriedade do Serviço Militar. Todavia, o novo sistema só efetivou-se após memorável campanha cívica de Olavo Bilac. A lei determinava que o recrutamento far-se-ia através de sorteio militar, o qual foi inaugurado em 1916. Tal sistema vigorou até o ano de 1945, onde foi implantado o recrutamento na forma de convocação geral, por classe, em vigor até nos dias de hoje.
- d) A estrutura do Serviço Militar, com órgãos disseminados em todo território brasileiro, está baseada numa ampla legislação, com alto sentimentalismo da história e das tradições nacionais, no qual a Constituição Federal, em seu artigo 143, estabelece que o Serviço Militar é obrigatório, nos termos da lei. Como principal instrumento legal, a Lei do Serviço Militar (Lei Nº 4.375, de 17 de agosto de 1964) e seu Regulamento (Dec Nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966) fixa as normas, os procedimentos, os direitos e os deveres de todos cidadãos brasileiros, no que tange a prestação de Serviço Militar obrigatório.